

Porto de São Sebastião ampliará calado operacional dos navios

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) contratará uma empresa para a dragagem do Porto. O serviço prevê a retirada de sedimentos do fundo do berço de atracação e da bacia de manobra. A medida aumentará o calado operacional dos navios, permitindo o trans-

porte de maior volume de cargas no local, que é de responsabilidade do Governo Estadual. O edital de licitação para a contratação da dragagem foi publicado na semana passada no Diário Oficial do Estado.

O canal de acesso ao Porto de São Sebastião possui um dos maiores calados

do Brasil, chegando a 25 metros de profundidade. É um atrativo para embarcações de grande porte e permite operar volumes maiores de carga.

Já a profundidade na área de atracação, porém, é menor por estar perto da costa. Atualmente, chega a 8,70 metros. Por isso é fun-

damental contratar a dragagem de manutenção.

O serviço deve restabelecer a profundidade mínima de dez metros e retirar um volume de 34.588,37 metros cúbicos de sedimentos—o equivalente a mais de 2 mil caminhões cheios. O prazo previsto para a execução é de cinco meses.

IMPACTOS

Para que a manutenção da profundidade aconteça, são realizadas medidas de mitigação, como o monitoramento ambiental. As obras e o acompanhamento são aprovados pelo Ibama, que é o órgão licenciador.

As propostas das empresas

interessadas serão recebidas pela CDSS no dia 15 de janeiro do ano que vem, às 9 horas, em sessão pública. O Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Companhia Docas de São Sebastião está disponível no site da Companhia por meio do link: portoss.sp.gov.br.